



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**29 de julho de 2016**

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Hacker"

Hacker / Floripa / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação / Hackathon  
/ UFSC / Ciasc / Fapesc / Secretaria de Estado do Desenvolvimento  
Econômico Sustentável

## HACKER

Se tudo continuar como está, Floripa vai se estabelecer como a capital brasileira da tecnologia - em 2014 foi eleita a cidade mais inovadora do país pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Interessados com mais de 18 anos e que sabem criar aplicativos para as áreas de desenvolvimento econômico, sustentabilidade e inovação têm até o dia 15 de agosto para montar um projeto e se inscrever na *Hackathon*, a maratona de programação que vai rolar em setembro por aqui. A iniciativa é uma parceria que envolve a UFSC, Ciasc, Fapesc e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.

## Notícias do Dia - Especial "Colheita mecanizada"

Colheita mecanizada / Maricultura / Epagri / Mexilhões / Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina / Plataforma mecanizada / Marisco / Cedap / Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca / Fapesc / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina / André Luís Tortato Novaes / Brasil / Espanha / Sambaqui / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Klaus Nelson Ferreira / Freguesia do Ribeirão / Sul da Ilha / França / Palhoça / Bombinhas / Governador Celso Ramos



# Colheita mecanizada

Dez vezes mais. Com a plataforma, maricultores poderão colher até 3.000 quilos de mexilhões por hora

## Maricultura. Epagri vai testar plataforma construída para facilitar retirada de mexilhões

LETÍCIA MATHIAS  
leticia.m@noticiasodia.com.br  
@leticiam10

A Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), a partir da próxima semana, começa a fazer os primeiros testes de uma plataforma mecanizada criada para facilitar o trabalho dos maricultores na colheita dos mexilhões (mariscos) em Santa Catarina. O equipamento, desenvolvido pelo Cedap (Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca), é capaz de tirar da água, individualizar, lavar e classificar os mexilhões por tamanho, sobre o mar, sem exigir esforço braçal do produtor.

Os estudos para construção do equipamento começaram em dezembro de 2011, com financiamento da Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina), e tem prazo para conclusão no fim de outubro deste ano. "Além de otimizar o trabalho, a proposta é reduzir custos com mão de obra, transformando-os em receitas."

Segundo o engenheiro agrônomo André Luís Tortato Novaes, que é pesquisador e coordenador do projeto do Cedap/Epagri, quando o trabalho é feito manualmente uma pessoa consegue processar entre 250 e 300 quilos de mexilhões por hora. Com o novo equipamento a expectativa é que essa capacidade, que será testada nos próximos dias, seja dez vezes maior. "Até agora existiam as linhas de crédito e maricultores com dificuldades de encontrar tecnologia para apoiar os processos de cultivo, mas não tinham soluções tecnológicas para juntar esses dois lados", diz.

Novaes explica que há outras tecnologias fora do país semelhantes a esta, mas para outras espécies de moluscos e cultivo. Para trazê-las ao Brasil, além dos custos de importação, seria preciso adaptar o equipamento à maneira do cultivo local, o que tornaria ainda mais caro. A plataforma tem diversas máquinas e apenas uma delas, se importada da Espanha, por exemplo, teria o custo de R\$ 140 mil. A produção da mesma máquina aqui seria possível com R\$ 22 mil.

## Primeiros testes serão feitos em Palhoça

A ideia é fazer um primeiro teste em Sambaqui, na unidade de pesquisa da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e em seguida buscar parceria para fazer os testes de colheita em fazendas marinhas de Palhoça, região com maior produção de mexilhões no Estado. A partir daí os pesquisadores pretendem agendar visitas a produtores de diferentes portes e locais para apresentar o equipamento e a tecnologia.

Para o maricultor Klaus Nelson Ferreira, 45, que atua há 25 anos na Freguesia do Ribeirão, no Sul da Ilha, toda pesquisa no sentido de auxiliar o trabalho no mar é positiva. Ele ainda não conhece o projeto da Epagri, mas fez um intercâmbio na França, onde conheceu alguns equipamentos que fazem parte do processo de colheita e acredita que tecnologias semelhantes também podem ajudar a maricultura local. "Aqui temos espécies diferentes,

mas se pegar a ideia de lá e trazer para a nossa realidade é bem legal. Vi máquinas de mexilhoão lá que aqui não funcionaria. Mas se considerar a forma de colheita daqui é interessante", opina.

Após os testes, o equipamento poderá ser liberado para fabricação. A proposta é diminuir o volume de trabalho e o esforço físico dos produtores e aumentar a produtividade. Porém, a fabricação dependerá do interesse de maricultores e empresas.

O engenheiro agrônomo André Luís Tortato Novaes explica que o papel da Epagri é fazer ciência e divulgação da tecnologia. A partir da solução técnica desenvolvida e estabelecida, o contato será entre fabricantes e maricultores que poderão fazer parcerias entre associações ou com prefeituras, usar os financiamentos disponíveis e contar com assistência técnica da Epagri.

## MEXILHÕES EM SANTA CATARINA

● Santa Catarina é o maior produtor nacional de moluscos bivalves (mexilhões, ostras e vieiras). Na safra de 2015, produziu 20,4 mil toneladas. O cultivo de mexilhões contribuiu com 85% desse total, respondendo por 17,3 mil toneladas.

● Na última safra, 455 empreendimentos se dedicaram à produção de mexilhões, o que representa 87% do contingente de fazendas marinhas em atividade do Estado.

● O maior número de produtores está concentrado nos municípios de Palhoça (223), Bombinhas (83) e Governador Celso Ramos (70).

● A facilidade de comercialização e o menor exigência de manejo nos cultivos são fatores que influenciam a adesão dos produtores ao cultivo de mexilhões.

FONTE: SÍNTESE INFORMATIVA DA MARICULTURA 2015 - EPAGRI/CEADAP

## Notícias do Dia - Capa

### "Maior controle no campus"

Maior controle no campus / UFSC / Polícia Militar / Festas

# Maior controle no campus

**UFSC. Quando necessário, a Polícia Militar vai intervir em festas não autorizadas pela administração**

Reitoria da Universidade, secretário de Segurança Institucional e comando da 1ª Região da PM reuniram-se para discutir cobrança do Ministério Público Federal em relação à segurança na instituição.

Página 5

## Notícias do Dia - Cidade

### "PM vai agir em festas da UFSC"

PM vai agir em festas da UFSC / Reitoria / Universidade Federal de Santa Catarina / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Leandro Luiz de Oliveira / Comando da 1ª Região da Polícia Militar / MPF / Ministério Público Federal / Festas / Polícia Civil / Floram / Fundação Municipal do Meio Ambiente / Renato Cruz Júnior / Violência / CALJ / Centro Acadêmico Livre de Jornalismo / Termo de Cooperação / Florianópolis / Carlos Augusto de Amorim Dutra / Procuradoria da República em Santa Catarina / Deseg / Departamento de Segurança

# PM vai agir em festas da UFSC

**Campus. Acesso aos eventos não autorizados pela Reitoria ficará mais rigoroso**

FÁBIO BISPO

fabio@noticiasdodia.com.br

@fabio\_bispo\_ND

O controle de acesso ao campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) durante eventos não autorizados pela administração central ficará mais rigoroso. O reitor Luis Cancellier e o secretário de Segurança Institucional da universidade, Leandro Luiz de Oliveira, se reuniram com o comando da 1ª Região da Polícia Militar para discutir recomendações do MPF (Ministério Público Federal), que move inquérito civil para investigar a segurança na instituição.

No encontro ficou definida a intensificação das rondas da Polícia Militar e a intervenção quando for constatada a realização de eventos e festas não autorizadas. Desde o início da atual gestão, em maio deste ano, a presença da PM já vinha sendo testada no campus. "As rondas vão continuar. As recomendações reforçam aquilo que a UFSC já vem fazendo. Além dis-

so, a realização de festas está sujeita a autorização tanto da reitoria como da Polícia Civil e Floram [Fundação Municipal do Meio Ambiente", afirmou Oliveira. Ele diz ainda que a presença da PM já teria reduzido a incidência de eventos não autorizados.

Segundo Oliveira, a poda de árvores e a ampliação das câmeras de vigilância têm ajudado a segurança no campus. Outras medidas, como restrição de carros nos fins de semana, já estão em vigor.

Para o comandante da 1ª Região da PM, coronel Renato Cruz Júnior, a intensificação das rondas deve acontecer de acordo com a disponibilidade do efetivo, mas reforçou que a corporação atuará firme nas festas. "Quando houverem festas não autorizadas vamos intervir", declarou.

O último registro de violência em festas ocorreu no dia 3 de junho deste ano, durante even-

to do CALJ (Centro Acadêmico Livre de Jornalismo), que acabou com assalto e um estudante ferido. Na época, os estudantes relataram dificuldades para organizar eventos dentro dos termos exigidos pela reitoria.

Também ficou acordado a elaboração de um termo de cooperação entre UFSC e PM para autorizar policiais da corporação a utilizarem espaços como ginásio de esportes, academias de ginásticas e piscina. Oliveira informou que deverá ser firmado um protocolo de intenções, que deverá prever a implementação de ações integradas entre a Segurança do campus e PM.

"A universidade ficou encarregada de elaborar uma minuta e nos apresentar", afirmou o comandante da 1ª Região da PM. Se cumprido, o acordo deve abrir as portas do campus para policiais que atuam em Florianópolis.



#### ESPAÇOS

Termo de cooperação vai permitir que PMs utilizem ginásios, piscinas e academias

#### Prazo para medidas de segurança

O procurador da República Carlos Augusto de Amorim Dutra, autor da recomendação do MPF (Ministério Público Federal), sustenta que diversos "fatos criminosos" ocorrem no campus, especialmente quando há eventos ou festas não autorizadas pela universidade. Dados coletados pela Assessoria de Pesquisa e Análise da Procuradoria da República em Santa Catarina, em conjunto com o Deseg (Departamento de Segurança) da UFSC, que estão na recomendação do procurador, mostram que 90% dos roubos à mão armada no campus acontecem durante eventos não autorizados.

O MPF deu prazo de 30 dias para que a universidade apresente as medidas de segurança que serão adotadas e propôs que a instituição busque apoio da PM para atuar no campus, cobrando que a universidade "passe a exercer controle mais rigoroso quando da constatação de realização de festas/eventos não autorizados no interior do campus, inclusive com a solicitação de auxílio policial (Polícia Militar e/ou Federal)". A recomendação foi encaminhada pelo procurador à reitoria no último dia 22.

A UFSC também deverá divulgar amplamente a realização dessas ações para informar a comunidade universitária sobre a necessidade de prévia anuência da administração para a realização de quaisquer eventos no interior da universidade.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Pesquisadores da UFSC descobrem cinco novas espécies de fungos](#)

[UFSC e PM se reúnem para definir medidas de segurança no Campus](#)

[UFSC publica edital para contratação de nove professores substitutos](#)

[No dia "D" mais de 50 pessoas realizaram testes de Hepatites, HIV e Sífilis](#)

[UFSC autoriza intervenção da Polícia Militar em festas não autorizadas no campus](#)

[Morre o empresário Guilherme Bernard, fundador da Reason e ex-presidente da Acate](#)

[Epagri testa equipamento para mexilhões que colhe, individualiza lava e classifica os moluscos](#)

[Inscrições abertas para a Hackathon, maratona de programação que vai rolar em setembro em Floripa](#)

[Prêmio Fundação Bunge anuncia vencedores de sua 61ª Edição](#)

[UFSC e PM se reúnem para definir medidas de segurança no campus](#)